



CVENTURES

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Instrução CVM N°558, de 26 de
março de 2015 - Anexo 15-II

Março/2019



Sumário

1. Identificação das pessoas responsáveis pelo conteúdo do formulário	3
2. Histórico da empresa.....	6
3. Recursos humanos	8
4. Auditores.....	9
5. Resiliência financeira	10
6. Escopo das atividades.....	10
7. Grupo econômico.....	17
8. Estrutura operacional e administrativa	17
9. Remuneração da empresa	26
10. Regras, procedimentos e controles internos.....	26
11. Contingências.....	29
12. Declarações adicionais do diretor responsável pela administração, atestando:.....	30



1. Identificação das pessoas responsáveis pelo conteúdo do formulário

Nomes dos responsáveis pelo conteúdo do Formulário:

José Eduardo Azevedo Fiates.

Luís Gustavo Ribeiro de Amorim Santos

Cargos dos responsáveis:

José Eduardo Azevedo Fiates – Diretor Geral

Luís Gustavo Ribeiro de Amorim Santos – Diretor de Investimentos

1.1. Declarações dos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários e pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos e desta Instrução, atestando que:

- a. reviram o formulário de referência
- b. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa



À CVM – Comissão de Valores Mobiliários
Ref: Formulário de Referência, Anexo 15-II, ICVM nº 558

Declaração

Eu, **LUÍS GUSTAVO RIBEIRO DE AMORIM SANTOS**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, administrador de valores mobiliários, nascido no dia 18/03/1980, portador do RG nº 30.644.651-0 – SSP/SP, portador do CPF sob o nº 291.645.938-35, residente e domiciliado na Rua Joaquim José Antunes, nº 753, casa C, Bairro Campeche, Florianópolis/SC, CEP 88065-160, autorizado via Ato Declaratório 13.523 de 3 de fevereiro de 2014 a realizar a atividade de Administrador de Carteira de Ativos Mobiliários, declaro que revisei os Formulários de Referência, atestando que o conjunto de informações neles contidos refletem adequadamente as informações acerca de minha atividade enquanto administrador, bem como da Cventures Empreendimentos Inovadores e Participações S.A.

Florianópolis, 27 de março de 2019.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luís Gustavo Ribeiro De Amorim Santos'.

Luís Gustavo Ribeiro De Amorim Santos
Diretor de Investimentos



À CVM – Comissão de Valores Mobiliários
Ref: Formulário de Referência, Anexo 15-II, ICVM nº 558

Declaração

Eu, **JOSÉ EDUARDO AZEVEDO FIATES**, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, inscrito no CPF sob o nº 112.159.298-89, residente e domiciliado na Rua Bocaiuva, 1821 - Centro - Ed. Costa Marinha - Apto 601 - Florianópolis/SC - CEP: 88015-530, Diretor responsável pela Gestão de Risco e *Compliance*, declaro que revisei os Formulários de Referência, atestando que o conjunto de informações neles contidos refletem adequadamente as informações acerca de minha atividade enquanto administrador, bem como da Cventures Empreendimentos Inovadores e Participações S.A.

Florianópolis, 27 de março de 2019.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fiates', written over a faint circular stamp.

José Eduardo Azevedo Fiates
Diretor Geral



2. Histórico da empresa

2.1. Breve histórico sobre a constituição da empresa

A Cventures foi criada em 2008 a partir da Fundação CERTI (Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras), entidade privada sem fins lucrativos que atua como centro de tecnologia desde 1984 e possui vasta experiência no estímulo e apoio a empresas nascentes de base tecnológica, especialmente por meio de mecanismos de fomento à inovação, tais como programas de incentivo ao empreendedorismo, incubadoras de empresas e parques tecnológicos. Este ecossistema é um forte diferencial da Cventures e uma importante fonte de *deal flow*.

A Cventures foi criada com o objetivo de promover a estruturação, aceleração e alavancagem de empresas de base tecnológica e outros empreendimentos inovadores. Nossa missão é desenvolver esses empreendimentos a partir de ativos de capital, networking e mentoria em ambientes de inovação de referência no país, tais como universidades, institutos de pesquisas, incubadoras e parques tecnológicos.

Acreditamos que o conhecimento pode e deve fomentar empreendimentos inovadores através da fusão de empreendedores brilhantes, planejamento e determinação, estratégias integradas, capital inteligente no momento certo e fortes redes de relacionamento. Queremos ajudar empreendedores a construir novos empreendimentos inovadores de uma forma mais rápida, mais transformadora e com menos risco.

Atuando com foco no mercado de Venture Capital, a Cventures tem como missão prospectar e selecionar empresas nascentes ou em estágio inicial com grande conteúdo inovador e alto potencial de crescimento, de forma a propiciar no longo prazo retornos adequados tanto para os investidores quanto para as empresas investidas, para investimento por meio do Cventures Primus Fundo de Investimentos em Participações em Empresas Emergentes Inovadoras (“Fundo”), que é um Fundo de Investimento em Participações (FIP). No âmbito do Fundo, desde janeiro de 2017 a Cventures atua como gestora do FIP. Até então, sua atuação ocorria sob a figura de consultoria especializada.

Entre os investidores do Fundo estão Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), FIEP (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), BID-FUMIN (Fundo



Multilateral de Investimento), IFC (International Finance Corporation), CAF (Cooperação Andina de Fomento) e alguns investidores privados, além da Cventures, gestora do Fundo.

O principal critério de seleção do Fundo é a qualidade dos empreendedores; as suas capacidades de levarem suas empresas para o próximo nível. Investimos entre R\$ 1 milhão e R\$ 10 milhões por empresa, sendo que as empresas precisam ser já operacionais e com faturamento anual máximo de R\$ 16 milhões. Os setores alvo são: TI & Telecom, Negócios Digitais, Ciências da Vida e Tecnologias Limpas.

2.2. Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos:

- a. os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário;**
- b. escopo das atividades;**
- c. recursos humanos e computacionais;**
- d. regras, políticas, procedimentos e controles internos;**

Não houve alteração societárias nos últimos 5 anos.

A Cventures foi constituída em 2008 tendo como principal atividade a participação em outras sociedades, majoritariamente empresas de base inovadora. No entanto, desde o início foi concebido o plano de vir a se tornar uma gestora de fundos de Venture Capital.

Nesse contexto, em 2009 a Cventures participou pela primeira vez da Banca Inovar, programa da FINEP que tem como um de seus objetivos fomentar o surgimento de novos gestores. A proposta da Cventures contemplava a parceria com a CRP Companhia de Participações na figura de gestor do fundo visando a transferência de boas práticas e *know how* na condução da atividade de administração de carteiras de ativos mobiliários.

Após aprovação na Banca Inovar houve longo período de captação de recursos para o Fundo Cventures Primus, sendo que o Fundo teve início de suas atividades em março de 2013. Desta data até janeiro de 2017 a Cventures atuou como consultoria especializada do referido Fundo, tendo assumido a gestão desde então. Entre as atividades desenvolvidas estão a prospecção de oportunidades, avaliação de planos de negócios, elaboração de proposição de investimentos para o comitê de investimentos do fundo e monitoramento das companhias investidas, sempre em conjunto com o time da CRP. Nesse sentido, houve ao longo dos últimos cinco anos importante absorção de competências por parte do time da Cventures bem como avanço em sua estrutura empresarial



e física. Nesse período também foram implementadas políticas e controles internos com a finalidade de garantir padrão de qualidade e governança na atividade relacionada à gestão de ativos de terceiros para a qual a companhia vem se preparando para exercer. Tais procedimentos e políticas serão melhor detalhados adiante.

Ainda em 2014 o escritório da Cventures mudou de uma sala de aproximadamente 30m² na Fundação CERTI, no Campus da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, para uma sede exclusiva de aproximadamente 90m², com treze posições de trabalho e duas salas de reuniões localizada na incubadora CELTA, no Parque Tecnológico Alfa, também na capital catarinense.

Em 2015 foi obtida a autorização para administração de carteiras de valores mobiliários por parte da Cventures, por meio do ato declaratório nº 14.483. Para tanto foram realizados ajustes relativos aos processos de *Compliance* da companhia e adequação do estatuto social. Dando sequência a essa preparação, a companhia assumiu em janeiro de 2017 a gestão do Fundo Cventures Primus, conforme aprovado pelos quotistas em AGQ realizada em dezembro de 2016. Nessa mesma assembleia também foi aprovada a venda de cotas da CRP para a Cventures, de modo que está passou a ser cotista do fundo na proporção de 0,67%.

3. Recursos humanos

3.1. Descrever os recursos humanos da empresa, fornecendo as seguintes informações:

- a. número de sócios
- b. número de empregados
- c. número de terceirizados
- d. lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteiras de valores mobiliários e que atuem exclusivamente como prepostos, empregados ou sócios da empresa

A Cventures possuía em 31/12/2018 três sócios, conforme segue quadro abaixo:

Acionistas	Ações Ordinárias	%
Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras	49.000	49%
Instituto Certi Amazônia	20.000	20%
Instituto Sapiencia	31.000	31%
TOTAL	100.000	100%



Nessa mesma data a companhia contava com um quadro composto por sete colaboradores, assim divididos:

- José Eduardo Azevedo Fiates: Diretor responsável pela Gestão de Risco e *Compliance*;
- Leopoldo Schipmann de Lima: Atuou como Diretor de Investimentos até 31 de maio de 2018, quando deixou suas atividades na Cventures, encerrando seu vínculo;
- Luís Gustavo Ribeiro de Amorim Santos: Atuava como officer de investimentos, passando a ser Diretor de Investimentos a partir de 01 de junho de 2018;
- Adonay Hermes Depiné de Freitas: Analista. Administrador, com mais de cinco anos de experiência em fundos de investimentos em participações, tendo atuado na CRP anteriormente a sua atuação na Cventures.
- Raul Rosalino Daitx: Analista de controladoria. Contador e engenheiro. Trabalha há três anos na Cventures auxiliando a controladoria das companhias investidas;
- Renata Buss: Analista administrativo. Administradora, responsável pela área administrativa e financeira da empresa;
- Eduardo Pires Almeida: Estagiário. Estudante de economia, com experiência profissional em backoffice em Multi Family Office e prospecção (Somma Investimentos) e análise de investimentos em Fundo de Venture Capital (BZPlan)
- José Eduardo Fiates, engenheiro, como Diretor responsável pela Gestão de Risco e *Compliance*.

Destaca-se que os profissionais Leopoldo Lima e Luís Gustavo Amorim são credenciados junto à CVM como Administradores de Carteira de Ativos Mobiliários.

4. Auditores

4.1. Em relação aos auditores independentes, indicar, se houver:

- a. nome empresarial
- b. data de contratação dos serviços
- c. descrição dos serviços contratados

A empresa contratada para realizar a auditoria da Cventures, foi a BEZ Auditores Independentes S/S, no dia 20 de fevereiro de 2019. Os serviços contratados referem-se à verificação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cventures Empreendimentos Inovadores S.A., que



compreendem o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data. Cabe ressaltar que houve manutenção da empresa auditora, que já realizou o mesmo escopo em 2018, referente ao ano fiscal de 2017.

5. Resiliência financeira

5.1. Com base nas demonstrações financeiras, ateste:

- a. se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários;
- b. se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)

A Cventures possui sólida posição financeira. A companhia é hoje responsável pela gestão do Fundo Cventures Primus, e o valor recebido por esta atividade é suficiente para cobrir os custos operacionais e permite investimentos marginais em seu aperfeiçoamento.

Não obstante, o Patrimônio Líquido da companhia na data-base era superior ao mínimo exigido (0,02% dos recursos financeiros sob administração ou maior que R\$ 300.000,00).

5.2. Demonstrações financeiras e relatório de que trata o § 5º do art. 1º desta Instrução

Não aplicável

6. Escopo das atividades

6.1. Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa, indicando, no mínimo:

- a. tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria, etc.)

A Cventures realiza gestão de fundos de investimentos.

- b. tipos e características dos produtos administrados ou geridos (fundos de investimento, fundos de investimento em participação, fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento em direitos creditórios, fundos de índice, clubes de investimento, carteiras administradas, etc.)



A Cventures possui sob sua gestão o veículo abaixo: Cventures Primus Fundo de Investimentos em Participações em Empresas Emergentes Inovadoras – CNPJ 17.078.063/0001-63, Fundo de investimento dedicado a participação em empresas de base tecnológica e inovadoras

c. tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão

Fundo de investimento em participações - FIP

d. se atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor

A Cventures não realiza distribuição dos fundos sob sua gestão.

6.2. Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários, destacando:

a. os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades; e

b. informações sobre as atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades.

Além da atividade de gestão, a Cventures possuía na data-base deste formulário participação em outras sociedades, conforme descrito a seguir:

- Sábía Experience Tecnologia S.A. (participação vendida em 20/11/2018);
- Produza Ind. Com. Serv. Eletrônicos S.A.;
- Hórus S.A.;
- SCP Darwin Starter I; e
- SCP Darwin Starter IV.

Destaca-se que as duas primeiras companhias se referem às participações oriundas de atividades anteriores à atuação junto ao Fundo Cventures Primus, sendo estas participações residuais de tal atividade. A Sábía é uma companhia focada em soluções de educação, com experiências imersivas. Mais informações podem ser encontradas no site da companhia: www.sabia.com.br. A participação da Cventures na Sábía é de 17%. A Produza, na qual a Cventures possui participação de 70%, trabalha na produção de placas eletrônicas e desenvolvimento de produtos inovadores (hardware) em pequena escala. Mais informações podem ser encontradas no site da companhia: www.produza.ind.br. Na Hórus, a Cventures possui participação de 7,374%. A empresa desenvolve tecnologia em imagens aéreas com o uso de drones. Mais informações podem ser encontradas no site de companhia: horusaeronaves.com.



A Sociedade em Conta de Participação (SCP) denominada Darwin Starter foi constituída para realizar a gestão de um programa de aceleração de *startups*, no qual a CVentures figura como sócia ostensiva na SCP com 25% de participação do capital social. Devido ao estágio embrionário das empresas prospectadas pela aceleradora, entende-se que não há conflito de interesses, pois não enquadrariam a tese de investimento do Fundo. Outro ponto que elimina conflito é o fato do Fundo ter encerrado o período de investimento, não sendo permitido realizar novos investimentos. No passado, em eventual decisão de investimento em empresa egressa do programa de aceleração pelo Primus – o que não aconteceu –, a CVentures abster-se-ia de votar no Comitê de Investimento para assegurar a lisura do processo decisório.

A SCP Darwin Starter I tem prazo de duração de 10 anos, contando a partir da data de 14/09/2015. E, em 31/12/2018,, possuía mútuos conversíveis em participação societária de 9 empresas, totalizando valor de R\$ 1.347.465,65¹, conforme segue:

	Razão Social	Valor do mútuo	Valor Disp.
1	Brastax Tec. Sust. de Sanea. com Microalgas Ltda - ME	R\$ 162 mil	R\$ 162 mil
2	Briix Consultoria Ltda	R\$ 162 mil	R\$ 112 mil
3	Dia Estudio Produções de Videos Ltda	R\$ 162 mil	R\$ 162 mil
4	Kuak Aplicativos para Internet Ltda	R\$ 162 mil	R\$ 112 mil
5	Planare Tecnologia da Informação Ltda	R\$ 162 mil	R\$ 151,46 mil
6	Pra Vender Ltda	R\$ 162 mil	R\$ 162 mil
7	Qametrik Software Ltda	R\$ 162 mil	R\$ 162 mil
8	Siga o Rastro Ltda ME	R\$ 162 mil	R\$ 162 mil
9	Use Bike Locação de Bicicletas Ltda	R\$ 162 mil	R\$ 162 mil

A SCP Darwin Starter IV também têm prazo de 10 anos, contando a partir da data de 04/07/2016. E, em 31/12/2018, possuíam mútuos conversíveis em participação de 20 empresas, totalizando o valor de R\$ 3.415.000, o qual não foi completamente integralizado. Abaixo, segue a denominação social de cada mutuária, bem como o montante mutuado:

	Denominação Social	Valor do mútuo	Valor Disp.
1	EPHealth Soluções em Tecnologia da Informação Ltda	R\$ 284,5 mil	R\$ 284,5 mil
2	Jurere Telecom Ltda ME	R\$ 184,5 mil	R\$ 184,5 mil

¹ Dados ainda não auditados.



3	Live Ideias Ltda ME	R\$ 184,5 mil	R\$ 184,5 mil
4	Mezus Processamento de Dados Ltda ME	R\$ 172,5 mil	R\$ 104,5 mil
5	Pague Veloz Serviços de Pagamento Ltda	R\$ 12 mil	R\$ 12 mil
6	Pensys Tecnologia Ltda ME	R\$ 184,5 mil	R\$ 184,5 mil
7	Repasse Rápido Tecnologia Ltda ME	R\$ 184,5 mil	R\$ 184,5 mil
8	Rosa dos Ventos Empreendimentos Ltda	R\$ 175 mil	R\$ 175 mil
9	VC-X Ltda EPP	R\$ 184,5 mil	R\$ 184,5 mil
10	Vigius Tecnologia Ltda	R\$ 170 mil	R\$ 170mil
11	Lógica E - Industria e Desenvolvimento de Produtos Eletronicos LTDA - ME	R\$ 197 mil	R\$ 197 mil
12	Navarra Technologies Soluções em Tecnologia LTDA -ME	R\$ 197 mil	R\$ 197 mil
13	Joga Mais Tecnologia LTDA	R\$ 27 mil	R\$ 27 mil
14	O2OBOTS Inteligencia Artificial Ltda	R\$ 200 mil	R\$ 200 mil
15	Total Voice Telecom Ltda - ME	R\$ 197 mil	R\$ 197 mil
16	Beved Tecnologia da Informação Ltda-ME	R\$ 173 mil	R\$ 173 mil
17	Driveon Telemática Ltda - ME	R\$ 200 mil	R\$ 200 mil
18	Goodtcket Tecnologia em Pagamentos LTDA	R\$ 200 mil	R\$ 200 mil
19	Mercatório LTDA -ME	R\$ 173 mil	R\$ 173 mil
20	Doare Serviços Financeiros LTDA- ME	R\$ 114,5 mil	R\$ 114,5 mil

Não obstante à atividade junto ao programa de aceleração de empresas Darwin Starter, a Fundação CERTI, principal acionista da Cventures é reconhecida nacionalmente por sua atuação junto a startups com programas de ideação e incubação de empresas de base inovadora, sendo inclusive a CELTA, onde localiza-se o escritório da Cventures, uma das incubadoras mais bem-conceituadas.

Nesse sentido, uma situação de potencial conflito de interesses poderia existir na medida em que empresas incubadas, aceleradas ou até mesmo que tenham participação direta e/ou indireta possam ser apresentadas como oportunidades de investimento aos fundos em que a Cventures figure como administrador/gestor. No entanto, a Cventures adota como política nessas situações abster-se de voto na decisão de investimentos em que detenha participação direta ou indireta.

No ano referência do presente formulário não houve ocorrência de situação de potencial conflito de interesses.

6.3. Descrever o perfil dos investidores de fundos e carteiras administradas geridos pela empresa, fornecendo as seguintes informações:



a. número de investidores (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)

Total de 13 cotistas, todos qualificados.

b. número de investidores, dividido por:

i. pessoas naturais

Dois cotistas

ii. pessoas jurídicas (não financeiras ou institucionais)

Cinco cotistas

iii. instituições financeiras

Um cotista

iv. entidades abertas de previdência complementar

Zero (0)

v. entidades fechadas de previdência complementar

Zero (0)

vi. regimes próprios de previdência social

Zero (0)

vii. seguradoras

Zero (0)

viii. sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil

Zero (0)

ix. clubes de investimento

Zero (0)

x. fundos de investimento

Dois cotistas

xi. investidores não residentes

três cotistas

xii. outros (especificar)

Zero (0)

c. recursos financeiros sob administração (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)

Cliente	R\$ (milhões)	%
Não qualificado	0	0%
Qualificado	83,44	100%
TOTAL	83,44	100%

d. recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior



Na data de 31 de dezembro de 2018 não havia ativos financeiros no exterior sob administração.

e. recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes)

Investidor	Valor Comprometido (R\$ mil)	%
Cotista 1	R\$ 750,00	0,90%
Cotista 2	R\$ 1.000,00	1,20%
Cotista 3	R\$ 1.000,00	1,20%
Cotista 4	R\$ 1.000,00	1,20%
Cotista 5	R\$ 1.000,00	1,20%
Cotista 6	R\$ 8.000,00	9,59%
Cotista 7	R\$ 9.100,00	10,91%
Cotista 8	R\$ 10.000,00	11,98%
Cotista 9	R\$ 15.000,00	17,98%
Cotista 10	R\$ 35.000,00	41,95%

f. recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:

Classificação do cotista	Capital Subscrito
Pessoas naturais	R\$ 11.000.000,00
Pessoas jurídicas	R\$ 37.840.000,00
Instituições Financeiras	R\$ 1.000.000,00
Fundos de Investimentos	R\$ 1.500.000,00
Investidor não residente	R\$ 32.100.000,00

6.4. Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre:

Recursos financeiros sob gestão	%
Ações	0%
Debêntures e outros títulos de não financeiras	0%
Títulos de renda fixa	0%
Fundos de investimentos em ações	0%
Fundos de investimentos em participações	100%
Fundos de investimentos imobiliários	0%
Fundos em direitos creditórios	0%
Fundos em direitos creditórios - não padronizados	0%
Fundos de investimento em renda fixa	0%
Outros FI (especificar)	0%
Derivativos	0%
Outros valores mobiliários	0%
Títulos públicos	0%
Outros ativos	0%



TOTAL	100%
-------	------

6.5. Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária

Não aplicável.

6.6. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

Não aplicável



7. Grupo econômico

7.1. Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:

- a. controladores diretos e indiretos
- b. controladas e coligadas
- c. participações da empresa em sociedades do grupo
- d. participações de sociedades do grupo na empresa
- e. sociedades sob controle comum

A Cventures possuía em 31/12/2018 três controladoras, conforme quadro abaixo:

Controladoras	Ações	%
Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras	49.000	49%
Instituto Certi Amazônia	20.000	20%
Instituto Sapiaentia	31.000	31%

Além da atividade gestão no âmbito do Fundo Cventures Primus, a Cventures possuía na data-base deste formulário, participação em outras sociedades, conforme descrito a seguir:

- Sábria Experience Tecnologia S.A.; (participação vendida em 20/11/2018)
- Produza Ind. Com. Serv. Eletrônicos S.A.;
- Hórus S.A.;
- SCP Darwin Starter I; e
- SCP Darwin Starter IV.

7.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere a empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 7.1.

Não aplicável

8. Estrutura operacional e administrativa

8.1. Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regimento interno:

- a. atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico
- b. em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões



c. em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais

A administração da Cventures é conduzida por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. O Conselho de Administração é composto por cinco membros não remunerados com prazo de gestão de três anos sendo admitida a reeleição. As reuniões do conselho ocorrem trimestralmente ou sempre que oportuno, por convocação de seu Presidente, com antecedência mínima de três dias, sendo que elas ocorrem com presença mínima de 2/3 de seus membros e as decisões são tomadas tendo por base o critério de maioria simples. Compete ao Conselho de Administração as seguintes matérias:

- I - Fixar a orientação geral dos negócios da Companhia;
- II - Aprovar os planos estratégicos e operacionais, bem como os orçamentos de investimentos e de capital da Companhia, promovendo as revisões necessárias;
- III - Eleger e destituir os Diretores da Companhia;
- IV - Convocar a Assembleia Geral sempre que julgar conveniente ou no caso do artigo 132 da Lei 6.404/76;
- V - Deliberar sobre o relatório da administração e contas da Diretoria;
- VI - Propor à Assembleia Geral alterações estatutárias da Companhia;
- VII - Autorizar, por aprovação de dois terços dos membros, a alienação ou oneração de bens do ativo permanente da Companhia, até o limite definido pela Assembleia Geral;
- VIII - Autorizar a diretoria realizar operações financeiras em valores superiores a R\$ 100.000,00 (cem mil reais), em atenção ao art. 30, inciso VI deste Estatuto Social;
- IX - Escolher e destituir auditores independentes;
- X - Criar e instalar escritórios, agências, filiais, sucursais, depósitos, departamentos, representações, escritórios comerciais ou outros estabelecimentos em qualquer localidade, no País ou no Exterior, ou, ainda, transferi-los de local ou fechá-los;
- XI - Autorizar a aquisição, alienação ou oneração de participação da Companhia e de quaisquer de suas controladas em outras sociedades ou empreendimentos;
- XII - Autorizar a prestação de qualquer forma de garantia em favor da Companhia ou de terceiros;
- XIII - Firmar com a Diretoria contrato de gestão, se julgar oportuno, orientar a gestão da Companhia e estabelecer diretrizes, objetivos e metas.



Há ainda o Comitê de Investimentos da Cventures, que possui atividade precípua a análise de investimentos para assessoria técnica à Administração. Tal comitê é composto por membros não remunerados e é provocado para se manifestar por solicitação do Conselho de Administração ou do Diretor Geral. A diretoria, por sua vez, é composta por no mínimo dois membros e no máximo cinco. Na data-base do presente formulário as atividades da Cventures são conduzidas por três diretores, sendo um o Diretor Geral, Diretor de Operações e outro, Diretor de Investimentos, ambos com prazo de gestão de três anos, sendo admitida a reeleição.

Ao diretor geral compete conduzir os negócios da companhia, planejando e desenvolvendo atividades estratégicas, tendo poder para representar a companhia em contratos. Também se encontram sob a responsabilidade do diretor geral a observância das normas internas da companhia, gestão de risco e *Compliance*. Já o diretor de operações compete planejar e administrar todas as atividades operacionais da companhia e prestar suporte ao diretor geral no atendimento das demandas, solicitações e orientações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral.

Cabe ao diretor de investimento planejar e administrar as atividades operacionais da Cventures. Ao diretor de investimento compete ainda a responsabilidade direta pela administração de carteira de valores mobiliários.

8.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma da estrutura administrativa da empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 8.1.

Não aplicável.

8.3. Em relação a cada um dos diretores de que tratam os itens 8.4, 8.5, 8.6 e 8.7 e dos membros de comitês da empresa relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, indicar, em forma de tabela:

- a. nome
- b. idade
- c. profissão
- d. CPF ou número do passaporte
- e. cargo ocupado
- f. data da posse
- g. prazo do mandato
- h. outros cargos ou funções exercidos na empresa



Nome	José Eduardo Azevedo Fiates	Tony Chierighini	Luís Gustavo Ribeiro de Amorim Santos
Idade	49 anos	49 anos	39 anos
Profissão	Diretor Executivo	Diretor Executivo	Empresário
CPF	112.159.298-89	671.577.349-15	291.645.938-35
Cargo Ocupado	Diretor Geral	Diretor de Operações	Diretor de Investimentos
Data da Posse	27/04/2017	27/04/2017	01/06/2018
Prazo do mandato	3 anos	3 anos	2 anos
outro cargos ou funções exercidos na empresa	Diretor de Gestão de Rico e Compliance	-	-

8.4. Em relação aos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários, fornecer:

- a. nome
- b. idade
- c. profissão
- d. CPF ou número do passaporte
- e. cargo ocupado
- f. data da posse
- g. prazo do mandato
- h. outros cargos ou funções exercidas na empresa

Dados	Luís Gustavo Ribeiro de Amorim Santos
Idade	39 anos
Profissão	Empresário
CPF	291.645.938-35
Cargo	Diretor de Investimentos
Data de posse	01/06/2018
Prazo do mandato	2 anos
Outros cargos ou funções exercidas na empresa	Não se aplica

8.6. Em relação ao diretor responsável pela gestão de risco, caso não seja a mesma pessoa indicada no item anterior:

- a. currículo, contendo as seguintes informações:
 - i. cursos concluídos;
 - ii. aprovação em exame de certificação profissional (opcional);
 - iii. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:
 - nome da empresa
 - cargo e funções inerentes ao cargo
 - atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram
 - datas de entrada e saída do cargo



José Eduardo Azevedo Fiates

Graduado em Engenharia Mecânica pela UFSC, Mestre em Engenharia de Produção, pós-graduado em Administração de Empresas e Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Atuou em diversos projetos na área de empreendedorismo e inovação junto a empresas e entidades como Natura, Procomp/Diebold, SEBRAE, Portobello, Embrapa, Governo Estadual de Santa Catarina, entre outros.

Data de - Data até	Companhia	Posição	Descrição
2015 - atual	Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras - CERTI	Superintendente geral da Fundação CERTI	<ul style="list-style-type: none"> Estruturação e orientação das plataformas de inovação e dos projetos mobilizadores de C&T da entidade; Elaboração e implementação dos planos estratégicos e operacionais da empresa.
2009 a 2011	Divisão Latino-Americana da <i>International Association of Science Parks</i> - IASP	Presidente	<ul style="list-style-type: none"> Direção das atividades estratégicas, político-institucionais e técnicas da entidade Articulação de parceiros nacionais e internacionais
2008 - atual	Cventures Empreendimentos Inovadores e Participações S.A.	Diretor Geral da Cventures S.A.	<ul style="list-style-type: none"> Estruturação e gestão de fundo de venture capital Gestão de aceleração de negócios inovadores
2007 - 2015	Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras - CERTI	Diretor de Inovação da Fundação CERTI	<ul style="list-style-type: none"> Estruturação e orientação das plataformas de inovação e dos projetos mobilizadores de C&T da entidade
2007 - 2016	Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores - ANPROTEC	Conselheiro Consultivo da ANPROTEC	<ul style="list-style-type: none"> Direção das atividades estratégicas, político-institucionais e técnicas da entidade Articulação de parceiros nacionais e internacionais
2002 - atual	Sapiens Parque S.A., complexo que reúne empreendimentos de ciência e tecnologia, educação e cultura, saúde e biotecnologia, esporte e lazer, turismo, comércio e entretenimento.	Diretor Executivo da Sapiens Parque S.A.	<ul style="list-style-type: none"> Direção estratégica, operacional e financeira da companhia Direção e coordenação da equipe e atividades do empreendimento

8.7. Em relação ao diretor responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento, caso não seja a mesma pessoa indicada no item 8.4:

- a. currículo, contendo as seguintes informações:
 - i. cursos concluídos;
 - ii. aprovação em exame de certificação profissional
 - iii. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:
 - nome da empresa
 - cargo e funções inerentes ao cargo
 - atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram
 - datas de entrada e saída do cargo

A Cventures não exerce atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento.

8.8. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos:

- a. quantidade de profissionais

**b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes****c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos**

Para atividade fim da Cventures, na data-base do presente formulário, era mantido quadro de seis funcionários, conforme item 3.1, sendo eles:

- Luís Gustavo R. A. Santos, já qualificado acima, responsável pela diretoria de investimentos;
- Adonay Hermes Depiné de Freitas, administrador, com mais de cinco anos de experiência em fundos de investimentos em participações, tendo atuado na CRP anteriormente a sua atuação na Cventures. Atua como analista no Fundo;
- Raul Daitx, contador e engenheiro. Trabalha há três anos na Cventures auxiliando a controladoria das companhias investidas;
- Eduardo -> estudante de economia, com experiência profissional em backoffice em Multi Family Office e prospecção (Somma Investimentos) e análise de investimentos em Fundo de Venture Capital (BZPlan)
- Renata Buss, administradora, responsável pela área administrativa e financeira da empresa; e
- José Eduardo Fiates, engenheiro, como diretor de Gestão de Risco e *compliance*.

A Cventures atua como gestora do Fundo Cventures Primus, onde a equipe supracitada é responsável pelas atividades de prospecção e avaliação de novas oportunidades de investimentos, monitoramento e aceleração de companhias investidas.

A rotina de trabalho do time da Cventures envolve reuniões semanais, para discussão internamente das oportunidades de investimento prospectadas ao longo da semana, na qual avaliam-se aquelas que se encaixam na tese de investimento do Fundo Cventures Primus. Nessa mesma reunião discutem-se também empresas que estejam em estágio mais avançado de análise. As oportunidades de investimentos que passam pelo crivo interno da consultoria especializada e do gestor recebem proposta de investimento condicionada à aprovação do comitê de investimento do Fundo.

Para as reuniões de comitê de investimento é elaborado material descritivo da oportunidade de investimento, contendo informações acerca do mercado, do produto, da equipe da empresa-alvo e projeções financeiras, sendo enviado sempre com no mínimo três semanas de antecedências para apreciação dos



membros do referido comitê. As empresas que por ventura tenham sido aprovadas no comitê de investimentos passam por processo de *Due Diligence* contábil e legal antes de receber investimento, processo esse que também é acompanhado pela equipe da Cventures.

As atividades englobam ainda interação constante com a equipe das empresas investidas pelo Fundo, visando auxiliar as empresas do portfólio em questões estratégicas e operacionais.

Com relação à estrutura física da Cventures para executar os trabalhos acima mencionados, seguem as especificações:

- Área operacional composta por sala de operações com nove posições de trabalho e uma sala de reuniões para até 8 pessoas;
- Seis computadores portáteis de alta performance, sendo três deles com monitores de 23 polegadas de LCD;
- Acesso à internet por meio de banda larga, com redundância;
- Equipamentos de suporte como impressora, scanner e copiadora;
- Equipamento de reserva elétrica “no *break*” com autonomia para até seis horas;
- Softwares contendo aplicativos operacionais e destinados à segurança de rede, tais como Suíte Microsoft Office 2010, ESET Endpoint Antivirus, GUST, McAfee Wireless Network Security e McAfee Easy Network.

8.9. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados, incluindo:

a. quantidade de profissionais

Um profissional.

b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

Rotina de verificação de adequação às leis, regulamentos dos fundos e outros contratos bem como verificação do cumprimento de normas internas.
Atualização de manuais e políticas internas.

c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

- Relatório de política de investimentos pessoais;
- Procedimentos de revisão dos processos e segurança da informação;
- Revisão dos manuais de *Compliance*.



d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor

A área de risco e *Compliance* situa-se em área distinta daquela destinada à atividade de administração de carteira de valores mobiliários, sendo que o profissional responsável não se envolve em atividades relacionadas à gestão de ativos.

8.10. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo:

- a. quantidade de profissionais**
- b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes**
- c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos**
- d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor**

A área de *Compliance* da CVENTURES será desempenhada pelo Comitê de Risco, Controle e *Compliance*, o qual será responsável pelo controle e análise de conformidade das atividades e negócios realizados, oferecendo suporte e direcionamento às demais áreas da Companhia, assegurando o cumprimento das normas e disposições legais, além de estabelecer procedimentos alinhados às exigências dos órgãos reguladores, sempre buscando minimizar os riscos operacionais.

O referido comitê está a cargo do Sr. JOSÉ EDUARDO FIATES, e tem como principais características e responsabilidade as seguintes atividades:

- Elaborar os manuais e procedimentos de *Compliance*, bem como sua atualização periodicamente;
- Disseminar o conceito a todos os funcionários;
- Assegurar que a estrutura da organização contemple mecanismos que propiciem o fiel cumprimento das regras (externas/internas);
- Atender as exigências legais e regulamentares aplicáveis à Empresa;
- Assegurar-se de que todos os itens requeridos pelos reguladores sejam prontamente atendidos;
- Identificar e avaliar os riscos de operacionais da atividade da Empresa;
- Detectado falha, imediata regularização e alteração de processo para evitar reincidências;
- Assegurar-se da existência e observância de princípios éticos e normas de conduta;
- Assegurar-se da existência de procedimentos associados aos processos;
- Assegurar-se da implementação dos planos de contingência e da efetividade por meio de acompanhamento de testes periódicos;



- Participar da revisão do plano de contingência;
- Assegurar-se da adequada implementação da segregação de funções nas atividades da instituição, a fim de evitar conflito de interesses;
- Prevenir à lavagem de dinheiro – fomentar a cultura, por meio de treinamentos;
- Assegurar-se da implementação e funcionalidades do sistema de informações;
- Emitir relatório do sistema de controles internos (Gestão de *Compliance*);
- Participar ativamente do desenvolvimento de políticas internas, que previnam problemas futuros de não conformidade e regulamentação aplicável a cada negócio.

Visando a garantir que todos os colaboradores estejam cientes das boas práticas adotadas pela Cventures, todos assinam quando de sua contratação termo de recebimento e leitura do Manual de *Compliance* e Código e Ética. Visando a garantir a independência do setor, o responsável pela gestão de risco e *Compliance* situa-se em área distinta daquela designada à atividade fim da Cventures.

8.11. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas:

- a. quantidade de profissionais
- b. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos
- c. a indicação de um responsável pela área e descrição de sua experiência na atividade

Não aplicável.

8.12. Fornecer informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento, incluindo:

- a. quantidade de profissionais
- b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes
- c. programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas
- d. infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos e serviços utilizados na distribuição
- e. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

A Cventures não exerce atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento.



8.13. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

Não aplicável

9. Remuneração da empresa

9.1. Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido, conforme descrito no item 6.1, indicar as principais formas de remuneração que pratica

A Cventures tem como fonte de receita a taxa de administração e performance do Cventures Primus Fundo de Investimento em Participações em Empresas Emergentes Inovadoras.

9.2. Indicar, exclusivamente em termos percentuais sobre a receita total auferida nos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, a receita proveniente, durante o mesmo período:

- a. taxas com bases fixas – 100%
- b. taxas de performance – 0%
- c. taxas de ingresso - 0%
- d. taxas de saída – 0%
- e. outras taxas – 0%

9.3. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

Não aplicável.

10. Regras, procedimentos e controles internos

10.1. Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços

Não aplicável.

10.2. Descrever como os custos de transação com valores mobiliários são monitorados e minimizados

A Cventures atua somente no segmento de Fundos de Participações no estilo *Venture Capital e Private Equity*. Dessa forma, os custos de transação referem-se basicamente aos serviços relacionados para execução de compra e venda dos ativos dos fundos que vierem a ser administrados pela companhia, Due Diligence. O procedimento padrão recomenda que a cada transação sejam selecionadas ao menos três propostas de prestadores de serviços, sendo que estes devem apresentar boa reputação no mercado e capacidade técnica para executar o serviço proposto. Nesse sentido, o critério de seleção é sempre o



menor preço, cuja decisão é de responsabilidade do comitê de investimento do Fundo.

10.3. Descrever as regras para o tratamento de soft dollar, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.

A política interna da Cventures prevê que nenhum profissional poderá solicitar para si ou para terceiro qualquer coisa de valor, como retorno por qualquer negócio, serviço ou informação confidencial da Cventures, ou aceitar qualquer coisa de valor, direta ou indiretamente de qualquer pessoa relacionado ao negócio da Cventures. Eventuais presentes ou brindes recebidos pela Cventures sem identificação de nome são recolhidos pela área de *Compliance*, que se encarrega da destinação destes.

10.4. Descrever os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados

A seguir descrevemos os procedimentos que deverão ser seguidos, em relação a contingência, para que a empresa evite risco de descontinuidade operacional em situações de falta de acesso ao escritório sede.

Política e procedimentos para backup

Em meados de 2017, a Cventures migrou o armazenamento de arquivos em nuvem para o *Dropbox*, anteriormente o armazenamento era feito pelo *Google Drive*. Porém, continuamos utilizando o serviço de e-mails da *Google*. Todos os arquivos eletrônicos produzidos pela equipe Cventures são salvos no *Dropbox*, que automaticamente realiza backup em nossos servidores. Devido à natureza do armazenamento ser em nuvem, a equipe tem acesso remoto aos documentos, possibilitando o trabalho remoto, quando não é possível estar presente na sede da empresa, seja por motivos pessoais ou por eventuais problemas que a sede da empresa venha a sofrer. Através do sistema de gerenciamento de arquivos do *Dropox* é possível ter acesso às versões anteriores dos documentos salvos nos últimos 30 dias.

O acesso ao conteúdo da Cventures no *Dropox* é realizado por meio de *login*, associado ao e-mail profissional do membro da equipe, e de uma senha proprietária. A permissão de acesso ao conteúdo no *Dropox* é dada pelo Diretor da Cventures que comunica o responsável pela área de tecnologia da informação (TI). O responsável pela área de TI libera o acesso ao *Dropbox* enviando um link com a URL para acesso, o qual validado pelo membro da equipe. Cabe ressaltar que não estão contemplados neste procedimento os



arquivos dos discos rígidos dos equipamentos utilizados pelos colaboradores, funcionários ou sócios.

Sensibilidade Operacional

A Cventures atua com investimentos ilíquidos, com destaque para *Venture Capital* e *Private Equity* que, por sua essência e também pelo fato de não apresentarem cota diária, podem reestruturar as operações, caso ocorra problemas operacionais na sede da empresa, diferentemente dos veículos de investimentos financeiros, notadamente os fundos de renda variável, de renda fixa e multimercado, por potencialmente permitirem aplicações, resgates e movimentações dos ativos diariamente, não podem aguardar o restabelecimento de suas atividades em uma filial localizada em outra cidade.

A estrutura de tecnologia (computadores, telefones, internet) da Cventures, deve suportar pelo período mínimo de 3 horas eventos que interrompam o fornecimento de energia. O fato do administrador dos fundos geridos direta ou indiretamente pela Cventures ser uma instituição externa a Cventures e também o fato da comunicação entre estas dar-se por comunicação eletrônica, internet, implica que o site de contingência deva contar com acesso à internet, além de instrumentos que permitam o acesso a esta ferramenta.

Efetiva Contingência

Em caso de eventuais acidentes e catástrofes que ocorra na sede da empresa, e de acordo com as características citadas nos itens anteriores, a Cventures conta com uma base de contingência na sede da Fundação Certi, empresa acionista da Cventures, localizada no Campus Universitário UFSC, Setor C, Pantanal, Florianópolis/SC. Neste local há computadores, telefones e internet aptos para funcionamento, nos termos da sensibilidade operacional descrita no item anterior.

10.5. Descrever as políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários

Não aplicável

10.6. Descrever as políticas, as práticas e os controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 30, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor

Não aplicável.



10.7. Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 14 desta Instrução

Os manuais e demais documentos exigidos pela instrução CVM 558 (art.14) podem ser encontrados no site: www.cventures.com.br > Riscos e Compliance> Formulário de Referência.

11. Contingências

11.1. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que a empresa figure no polo passivo, que sejam relevantes para os negócios da empresa:

- a. principais fatos
- b. valores, bens ou direitos envolvidos

Na data de 31 de dezembro de 2018 a companhia constava no polo passivo da ação trabalhista nº 0001518-97.2016.5.12.0036.

11.2. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários figure no polo passivo e que afetem sua reputação profissional:

- a. principais fatos
- b. valores, bens ou direitos envolvidos

Não aplicável

11.3. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores

Não aplicável

11.4. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que a empresa tenha figurado no polo passivo:

- a. principais fatos
- b. valores, bens ou direitos envolvidos

Não aplicável.

11.5. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional:

- a. principais fatos



b. valores, bens ou direitos envolvidos

Não aplicável.

12. Declarações adicionais do diretor responsável pela administração, informando sobre:

- a. acusações decorrentes de processos administrativos, bem como punições sofridas, nos últimos 5 (cinco) anos, em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, Banco Central do Brasil, Superintendência de Seguros Privados - SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, incluindo que não está inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelos citados órgãos
- b. condenações por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, "lavagem" de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação
- c. impedimentos de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa
- d. inclusão em cadastro de serviços de proteção ao crédito
- e. inclusão em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado
- f. títulos contra si levados a protesto



À CVM – Comissão de Valores Mobiliários
Ref: Formulário de Referência, Anexo 15-II, ICVM nº 558

Declaração

Eu, **LUÍS GUSTAVO RIBEIRO DE AMORIM SANTOS**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, administrador de valores mobiliários, nascido no dia 18/03/1980, portador do RG nº 30.644.651-0 – SSP/SP, portador do CPF sob o nº 291.645.938-35, residente e domiciliado na Rua Joaquim José Antunes, nº 753, casa C, Bairro Campeche, Florianópolis/SC, CEP 88065-160, via Ato Declaratório 13.523 de 3 de fevereiro de 2014 a realizar a atividade de Administrador de Carteira de Ativos Mobiliários, declaro que:

- i. não há acusações decorrentes de processos administrativos, bem como punições sofridas, nos últimos 5 (cinco) anos, em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, Banco Central do Brasil, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e não estou inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelos citados órgãos;
- ii. não sofri condenações por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação;
- iii. não estou impedido de administrar meus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa;
- iv. não estou incluído no cadastro de serviços de proteção ao crédito;
- v. não estou incluído em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado;
- vi. não tenho contra minha pessoa títulos levados a protesto.

Florianópolis, 27 de março de 2019.

Luís Gustavo Ribeiro De Amorim Santos
Diretor de Investimentos